

Reunião Sabesp 19/5/2026

Presentes :

GT: kellen, Jean, Marcel, Carolina

Sabesp: Adriana, Josivan, Carol e Kleber

Encaminhamentos:

Adriana vai mandar link da Semil para podermos acompanhar projeto;
<https://semil.sp.gov.br/urae1/urae-1/>

Destaques:

jul/24 estatização

Tríade gestão/regulação/fiscalização do serviço de saneamento: URAE – Sabesp – arsesp

URAE - Condomínio de 371 municípios, espaço de gestão, Sabesp participa como consultor;

Morungaba está representada nesta Unidade pela Dir. M.A.

Sabesp: prestadora de serviços, responsável pela universalização que no Brasil inteiro deve acontecer até 2033;

Saneamento é titularidade municipal, é poder concedente, o município escolhe como atuará, ele pode ter uma estrutura própria, pode delegar para uma companhia pública ou privada; sistema de uma estrutura robusta, não é como construir uma casa em 2 anos;

Sabesp já tem uma estrutura robusta, faz regulação, busca isonomia social,

A governança mudou muito com a desestatização; tem adaptações em processo. Gerou-se os contratos feitos com cada município, o contrato vai até 2060, o contrato é aberto;

Anexo 2 já foi contratualizado, foi feito um estudo, para indicar o que era preciso até 2029, o que era preciso para universalizar (marco zero do saneamento), quando todo cidadão pode participar do serviço prestado, mesmo que seja uma casa distante, vai propor um sistema seguro para este cidadão, como por ex. uma fossa séptica, dentro de parâmetros ambientais, tem obras que são obrigatórias dentro deste projeto.

Universalização até 2029, fiscalização pela arsesp; A universalização vai custar mais de 100 milhões para os 371 municípios.

Morungaba: (área) urbana não tem problemas, bairros irregulares serão regularizados

Em Morungaba estima-se 120 milhões para ser investido para os 36 anos; no processo da universalização o valor será maior;

Dia 15/5/26 houve uma reunião com prefeitos: (há) blocos de priorização propostos por município para até 2029, a prefeitura vai avaliar e dará retorno;

Contrato anterior se investia 120 reais / habitante/ ano com o novo contrato passa para 230, aumento devido aos investimentos para a universalização;

Para todo município foi criado um fundo municipal, ao fim de cada 3 meses Sabesp repassa ao município 4% da receita líquida; Morungaba já está recebendo este recurso, tem um conselho para definir (a finalidade) do uso;

Há uma lista dos bairros de Morungaba que serão atendidos; prefeitura vai definir bairros prioritários

Em processo “soleira negativa” que determina qual é a obrigação do cidadão e qual é a do estado no que se refere a instalação do sistema;

Locais de captação de abastecimento de água: Jaguari e Ribeirão dos Mansos;

Universalização:

Contrato no ano de 2026 (estabelece) um marco de desenvolvimento de dar continuidade ao que já fazia, e tem uma meta de avançar no saneamento; expectativa de chegar a novos clientes; expectativa (indicada) para os 371 municípios;

Hoje vai ser por disponibilidade de serviço e não por economia/família/casas; nos primeiros anos Sabesp (será) fiscalizada pela sua eficiência, por economia que ela avançou, se ela tinha 100 economias ela tem que chegar a 150; em 2027 vai ser cobrada pelo percentual de números de pessoas contempladas se era 90% tem que chegar a 98%;

A Sabesp passa a tubulação e informa ao cidadão para que entre no sistema, a cada 6 meses eles mandam a lista para a prefeitura com a disponibilidade de água e esgoto que foi feita e as pessoas que não entraram, o ente municipal é que deve fazer o controle disto.

Pode ser que a população não tenha condições de pagar o custo do sistema; quem paga é a regional, sabemos da diversidade de nosso território; das limitações econômicas e também da questão cultural;

Censo Rural:

Antes a sabesp só atendia a área urbana, no contrato novo abrange a área total do município. Rural é um desafio, ambiente novo, peculiaridades, acesso, número de pessoas;

Pede ao grupo que possam (informar) multiplicar que o censo rural será feito; No censo a equipe estará uniformizada;

(Previsão de terminar) até dez/26, para poder dizer o que se fará no rural; As alternativas de sistemas para o meio rural ainda não estão postas; vão estudar a alternativa para cada

situação, como por exemplo um pequeno sistema de tratamento e vai informar o valor, para que seja um saneamento 'factível; soluções com pequenas estações, fossa séptica; Sabesp pode levar um sistema individual. Foi proposto pelos presentes na reunião outro sistemas como: TEVAP, miniusinas, fossas biodigestoras comerciais, Tevap pode ser que tenha algum tipo de desafio de manutenção;

No censo perguntam “quando chegar o sistema você irá aderir?” Caso não haja adesão?
Resposta Adriana Sabesp: Faremos o levantamento das informações e entregaremos para o poder concedente. Ele é o detentor das decisões sobre saneamento em seu município.

Há uma questão cultural/ de educação que leva a não adesão ao sistema de saneamento; prefeitura não dá conta de fazer atividades de educação ambiental; muitas vezes não querem se indispor com eleitores determinado a obrigatoriedade de fazer tratamento de esgoto;

Bairro Silva consta como em fase de regularização imobiliária;

Meio ambiente:

Tem uma área de sustentabilidade (na sabesp), que vem atuando em projetos estudando melhores alternativas que garantam a proteção ambiental,

Estão estudando oportunidade de usar águas de reuso;

Pod

e-se criar uma lei complementar para contemplar a obrigatoriedade do reuso de água/esgoto;

Os representantes da Sabesp não são do grupo de impactos ambientais; mas informam que há um sistema de acompanhamento dos mananciais , avaliação dos pontos de captação de água, monitoram fortemente os sistemas de saneamento.

Consideramos da prefeitura, provavelmente diretoria de planejamento, solicitar apoio para diagnóstico do município para se avaliar impactos aos recursos hídricos; o que deve ser feito por meio de ofício ou email (segundo orientação da Adriana).

Canais de atendimento cliente:

agência física em Morungaba só abre de manhã

0800

whatsapp

site sabesp.com.br; fale conosco

app sabesp

Contatos Sabesp:

relacaoinstitucional@sabesp.com.br

amenis@sabesp.com.br

RELATO:

Coordenação da manutenção atende 5 municípios distribuição e coleta;

Maurício é o encarregado de Morungaba.

Carol coordenadora de serviços técnicos, 24 municípios, parte do projeto de universalização.

Josivan – relação institucional, diretoria nova na empresa 2025, gerência de 81 municípios (inclui PCJ, litoral,...)

Adriana - especialista relação institucional;

Josivan: nivelamento de concessão, do contrato;

jul/24 estatização, concedentes, 371 municípios participam da regionalização,

Estado proporcionou novo desenho institucional, tem organismos,

URAE -Condomínio destes 371 municípios, momento de gestão

reunião mensal de comitê técnico,

sabesp atua em todos (municípios) do mesmo jeito;

Tríade gestão/fiscalização: URAE – Sabesp – arsesp – formula o que de melhor se faça para acontecer o saneamento;

Importante a participação do município – depto ambiente ou depto estratégico, secretarias que atendem planejamento, regulações que atendem obras, serviços urbanos; quem indicar é escolha do município;

Marcel: De Morungaba a representação (que participa) é a do meio ambiente;

Josivan: Sabesp: prestadora de serviços de como acontecerá a universalização;

Brasil inteiro até 2033;

Sabesp já tem uma estrutura robusta, desenvolve, regulação, busca isonomia social,

Ex: tarifa social antes da desestatização, a sabesp quem dava regra, ela determinava; isto não acontece na sabesp agora, ela se tornou uma empresa de prestação de serviço com eficiência;

“soleira negativa”; determina qual é a obrigação do cidadão e qual é a do estado;

serviços precisam estar balizados para ser efetivamente remunerado;

município está na URAI ele é o principal, ele é o poder concedente; ele fez uma delegação para a sabesp.

Sabesp participa como consultor;

Kellen: pergunta se é consultivo

Josivan: não sabe se é consultivo; arsesp deve ser o órgão consultivo;

quem afere a qualidade do serviço é a Arsesp, como por exemplo de recapeamento

importância da diretoria de relação institucional;

A (equipe) da operação são os mesmo

A governança mudou muito, tem adaptações em processo. Gerou-se os contratos feito com cada município, o contrato vai até 2060, contrato é aberto;

1 ano e meio de contrato novo, o contrato de 2019 não tem valor;

Cada município tem o seu (projeto) e está disponível no site da Semil como anexo 2.

Kleber: os municípios precisaram aderir a URAI, alguns municípios não assinaram, quando acabar o contrato vão ter que licitar;

Josivan: Saneamento é titularidade municipal, é poder concedente, o município escolhe como atuará, ele pode ter uma estrutura própria, pode delegar para uma companhia pública ou privada; sistema de uma estrutura robusta, não é como construir uma casa em 2 anos;

Regulação de saneamento, como um aterro sanitário, é um contrato de vida longa,

Mario: não acha justo uma administração de 4 anos assinar um contrato de 30 anos;

Josivan: não estamos tratando de pessoas nomeadas, trabalha com a figura jurídica e não com a figura de condução;

Não pode ser um curto período pois não vale a pena para o investidor;

Josivan: todo mundo tem um tempo de vida contratual, amortecimento, regulação financeira, é um processo longo;

Contrato assinado, acessível, todo município tem o anexo 2 que lista o que vai acontecer no município.

Anexo 2 já foi contratualizado, foi feito um estudo, a olhar o que era preciso até 2029, o que era preciso para universalizar (marco zero do saneamento), quando todo cidadão pode participar do serviço prestado, mesmo que seja uma casa distante, vai propor um sistema seguro para este cidadão, como por ex. Uma fossa séptica, dentro de parâmetros ambientais, tem obras que são obrigatórias dentro deste projeto.

Antes a Sabesp só atendia a área urbana, no contrato novo abrange a área total do município.

área urbana já estava em implantação; bairro novo expansão, sistema vai acontecendo; áreas informais só com autorização da prefeitura;

Mario: famílias que dividem uma área; como fica?

Josivan: rural é um desafio, ambiente novo, peculiaridades, acesso, número de pessoas, contrato no ano de 2026 tinha um marco de desenvolvimento de dar continuidade ao que já fazia, e tem uma meta de avançar no saneamento; expectativa de chegar a novos clientes; expectativa (indicada) para os 371,

hoje vai ser por disponibilidade de serviço e não por economia; nos primeiros anos Sabesp (será) fiscalizada pela sua eficiência, por economia/família/casas que ela avançou, se ela tinha 100 economias ela tem que chegar a 150; em 2027 vai ser cobrada pelo percentual de números de pessoas contempladas se era 90% tem que chegar a 98%;

Mario: se é um loteamento irregular;

Josivan: só entra em qualquer ambiente lote regularizado, precisa ter uma autorização da prefeitura

Jean: em que fase está o projeto de expansão?

Josivan: até 2029 universaliza, fiscalização pela arsesp

Para todo município foi criado um fundo municipal, ao fim de cada 3 meses Sabesp repassa ao município 4% da receita líquida, o município precisa criar o seu fundo;

Marcel: já está recebendo este recurso, tem um conselho para definir (a finalidade) do uso;

Josivan: foi feita uma estimativa para o estudo de cada município, a estimativa foi posicionada,

A universalização vai custar mais de 100 milhões para os 371 municípios.

Em morungaba 120 milhões para ser investido para os 36 anos; no processo da universalização o valor será maior;

contrato anterior se investia 120 reais / habitante/ ano com o novo contrato passa para 230, aumento devido aos investimentos para a universalização; estudos com valor estimado ;

Saneamento rural, 1 ano e meio, sabesp, estudava como o município estava, antes tinha uma demanda de um bairro, agora se olha o todo;

Dia 15/5/26 houve uma reunião com prefeitos, (há) blocos de priorização por município para até 2029, a prefeitura vai avaliar e dará retorno;

Sabesp já vai iniciar obras de universalização vai ter obras nos 4 cantos;

Adriana vai mandar link da Semil para podermos acompanhar projeto;

Carol Sabesp: está na fase de execução, estudos macros, para atingir metas, de expansão e melhoria do sistema; está na onda 2, (são outras) empresas que vão executar estas obras; acredita que já deve ter a definição da empresa; reunião de start com as empresas definidas, e aí avalia se é este projeto mesmo que será executado; empresas virão para cá, final do ano (início contrato até final do ano) para atendimento as obras de expansão;

Adriana Lê a lista de bairros de Morungaba que serão atendidos

Bairro Silva em fase de regularização imobiliária;

adequação do sistema de esgoto; não tem prazo

Marcel: S.Silvano tem problemas sérios de água esgoto

Josivan: prefeitura vai definir bairros prioritários

2024/25 sabesp estudou município, tem reunião de validações de diversos setores, estão atentos aos setores que estão descoberto,

universalização pela dignidade dos cidadãos e pela matéria de sua (missão: prestar serviços de saneamento contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente);

tem coisa que não está no anexo 2 e que foi incorporada às ações, vão incluir desde que haja autorização do município,

Priorização quem conhece melhor é o município

Carol: pondera o crescimento irregular, município não arrecada;

Josivan: vai atender a amplitude o município,

priorização (é dada) pelo concedente, que é o contratante, o pagto do estudo é o pagamento técnico para a capacidade de implantação do sistema;

exemplo: um município pede que seja implantado aqui um sistema de esgoto, eles (fornecem) todo estudo e parâmetros,

estão fazendo o que todo mundo quer, integrar todos os atores; participação efetiva do município;

Carol:a ETA é construída em que tipo de área?

Josivan: todo o investimento é regulado por modalidade tarifária; quando foi estudar as tarifas de remuneração;

Carol: para um cidadão entrar no sistema ele vai ter que pagar? hoje ele tem um sistema que funciona; a população é muito pobre.

Josivan: farão censo rural;

Adriana: Clara e Luisa são representante nos Comitê URAI;

Josivan: não tem poder de polícia, hoje não conhece as leis municipais, código de postura, mas geralmente, tem poder de regularidade, e tem responsabilidade de preservação,

A Sabesp passa a tubulação e informa ao cidadão para que entre no sistema, a cada 6 meses eles mandam a lista com a disponibilidade de água e esgoto que foi feita e as pessoas que não entregaram, o ente municipal é que deve fazer o controle disto.

Marcel: (área) urbana não tem problemas, bairros irregulares serão regularizados

Josivan: Arsesp definiu do jeito dela os parâmetros;

Sabesp ainda não fez censo, (previsão) até dez/26, para poder dizer o que se fará no rural; vai estudar a alternativa para cada situação, como por exemplo um pequeno sistema de tratamento e vai informar o valor, para que seja um saneamento 'factível'.

2018 luta do saneamento, novo marco,

Pode ser que a população não tenha condições de pagar o custo do sistema;

quem paga é a regional, sabemos da diversidade de nosso território; das limitações econômicas e também questão cultural;

As alternativas de sistemas para o meio rural ainda não estão postas;

soluções com pequenas estações, fossa séptica;

Pede ao grupo que possam (informar)multiplicar que o censo rural será feito;

tem uma coisa importante, no censo perguntam “quando chegar o sistema você aderir?” Na hora que um cidadão dizer que não vai participar, a responsabilidade passa a ser do concedente, a Sabesp não pode obrigar o cliente a aderir aos seus serviços, então acreditamos que com as informações levantadas com o censo rural entregue ao poder concedente, o mesmo pode definir ações quanto aos que não aderirem.

Kleber: Sabesp vai estudar

Josivan: se remete a uma questão cultural para não adesão ao sistema de saneamento; tem uma área de sustentabilidade (Na sabesp), que vem atuando em projetos estudando melhores alternativas que garantam a proteção ambiental, quebrar as barreiras das culturas;

Kellen: problema de educação, informa do Psa saneamento; prefeitura não dá conta de fazer atividades de educação ambiental; muitas vezes não querem se indispor com eleitores;

Josivan: fez apresentação (do censo) em todos os municípios, pegou o IBGE com as rotas rurais, farão as visitas nestes lugares; equipe uniformizada; não estão esperando o censo concluir, o importante são as peculiaridades

Kellen: aproveitar o momento do censo para se fazer uma ação de educação, da importância do saneamento

Josivan: contrataram 2 empresas (fundação e empresa) para fazer o censo, fizeram um treinamento, tem força de tirar o perfil de quem não está indo para cobrar; pode gerar inibição; postura de diálogo indutivo, momento tranquilo, é um questionário com 40 perguntas; se possível vão tirar fotos; implicitamente mostrar a importância do saneamento;

censo é o levantamento; sabesp investir e planejar, melhor forma de levar saneamento para o município; sabesp elaboração da implantação; com o resultado vai avaliar

Kellen: propõe o sistema TEVAP para tratamento de esgoto, sistema autônomo, que o agricultor pode cuidar, pergunta a Jean se o sistema tem reconhecimento;

Jean: TEVAP que tem NBR, sugere outras alternativas de tratamento: mini-usinas, fossas biodigestoras comerciais, Tevap pode ser que tenha algum tipo de dificuldade de manutenção;

Adriana; sabesp pode levar um SISTEMA INDIVIDUAL,

Jean: inclusive disponibilidade de água;

Kellen pergunta se há reúso no sistema e sobre a proteção de mananciais;

Josivan: reúso tem várias ações, não participa do grupo de impactos ambientais;

sistema de acompanhamento dos mananciais, avaliação dos pontos de captação de água, monitoram fortemente os sistemas de saneamento.

Apresentaram a Sabesp, de como as intervenções podem ou não afetar;

Adriana: trabalhava em uma estação de tratamento, fornecia o esgoto tratado

Carol/Sabesp: estudando oportunidade de usar águas de reuso;

Marcel: lei complementar para contemplar a obrigatoriedade do reuso de água/esgoto;

Josivan: setor de sustentabilidade todo na sabesp para verificar a qualidade;

Marcel: nós executamos a rede de esgoto na gestão do prefeito Marco no distrito industrial;

Josivan: áreas irregulares/informais precisa de autorização

URAI: vai atuar em áreas de Reurb , locais em processo de regulação;

Kellen: há apoio para diagnóstico do município para se avaliar impactos nos recursos hídricos

Josivan: não sabe se tem recursos, há apoio /patrocínio de eventos;

Kellen: sugere Marcel formalizar este tipo de pedido;

Locais de captação de abastecimento de água: Jaguari e Ribeirão dos Mansos;

Canais de atendimento:

agência física em Morungaba só abre de manhã

0800

whatsapp

site sabesp.com.br; fale conosco

app sabesp